

GEISEL PEDE ESFORÇO COMUM PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA SAÚDE

Ao instalar ontem a VI Conferência Nacional de Saúde, o presidente Ernesto Geisel pediu aos participantes a união de todos, acima de interesses pessoais ou de grupos, no sentido de que procurem uma visão ampla e objetiva da problemática da saúde no Brasil, de modo a que se possa chegar ao denominador comum do bem estar do povo brasileiro.

Em seu discurso o Presidente da República salientou que essa é uma tarefa difícil, em virtude da complexidade dos fatores que influem sobre a saúde de um povo em desenvolvimento, da distribuição irregular da população num território extenso e da escassez de recursos materiais e humanos. "As dificuldades são muitas e a tarefa imensa", enfatizou o chefe do Governo.

OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

A Conferência Nacional de Saúde, que se prolongará até o próximo dia 5, é promovida pelo Ministério da Saúde a cada dois anos e que tem por finalidade "reunir profissionais e autoridades para estudos e debates de temas relacionados com os principais objetivos do Governo Federal no Setor Saúde, visando ao aperfeiçoamento dos programas nacionais, à integração dos órgãos participantes do Sistema Nacional de Saúde, a implementação e operacionalização dos principais diplomas legais básicos editados pelo Governo Federal em matéria de Saúde.

Dela participam os secretários nacionais de saúde, os secretários de saúde dos Estados e Territórios e os representantes de entidades públicas e privadas ligadas ao assunto.

Estiveram presentes à solenidade de abertura, os ministros Paulo de Almeida Machado, da Saúde; Antonio Francisco Azeredo da Silveira, das Relações Exteriores; Ney Braga, da Educação e Cultura; Arnaldo Prieto, do Trabalho; Reis Velloso, do Planejamento e Hugo Abreu, ministro Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; presidente da Associação Médica Brasileira e Mundial, Pedro Kassab e Vice-Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Ernani Agrícola.

Ao saudar o Presidente da República, o ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado fez um breve histórico das atividades do Ministério, desde sua criação em 1953, e ressaltando que foi somente após

1964 que foram tomadas medidas de racionalização para permitir o funcionamento efetivo dessa Pasta.

Frisou o ministro Almeida Machado que "depois de Campos Salles, raríssimas foram as oportunidades concedidas à saúde pública brasileira para assumir a responsabilidade por projetos de vulto em orientação e supervisão estrangeira. Talento e capacidade não faltavam, o que se evidenciou na campanha contra a meningite, na elaboração de toda a legislação básica de saúde pública e em várias outras empreitadas de vulto confiadas aos sanitaristas brasileiros".

EXPOSIÇÃO E TRABALHOS

Após a instalação da VI Conferência, o Presidente da República inaugurou a exposição montada pelo Ministério sobre a Saúde Pública no Brasil, a qual visa a informar sobre as ações em desenvolvimento no País, com relação, notadamente, às ações básicas e programas especiais; campanha de saúde pública, saneamento básico e melhoria da habitação, alimentação e nutrição, pesquisas e recursos humanos.

Seguindo-se à solenidade, foram iniciados os trabalhos previstos para hoje: Situação Atual do Controle das Grandes Endemias, tema foi desenvolvido pelo superintendente de Campanhas de Saúde Pública, Ernani Motta; discussão de grupo do tema I; Diretrizes Programáticas de Saúde, pelo Dr. Josicelli Freitas, coordenador do Núcleo de Saúde Mental da Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde; Política Nacional de Saúde de Materno-Infantil, pelo ministro Almeida Machado, da Saúde.

Os trabalhos previstos para amanhã: são: apresentação e discussão das conclusões dos grupos sobre o tema I; desenvolvimento do tema II, operacionalização dos novos diplomas legais básicos, aprovados pelo governo federal em matéria de saúde, abordado pelo consultor jurídico do Ministério, Hélio Dias; e pelo secretário Nacional de Ações Básicas de Saúde; discussão de grupos; Instituição do Grupo de Saúde Pública — Importância na política de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde, pelo secretário Nacional de Programas Especiais de Saúde, João Yunes; e debates.



O presidente Geisel e o ministro da Saúde inauguram a exposição